



Train for Trade II

EU-UNCTAD joint Programme for Angola

REVISÃO NACIONAL DE EXPORTAÇÕES VERDES DE ANGOLA

Terceiro workshop de formação:
Café e frutos tropicais

Apresentação da Agência de Investimento
Privado e Promoção das Exportações (AIPEX)



Uíge, Angola
27 de novembro de 2019



AGÊNCIA DE INVESTIMENTO PRIVADO
E PROMOÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

**III° WORKSHOP SOBRE REVISÃO DE
EXPORTAÇÕES VERDES DE ANGOLA**

**AIPEX E A PROMOÇÃO DOS SECTORES DE CAFÉ E FRUTAS
TROPICAIS**

UÍGE, 27 DE NOVEMBRO DE 2019



Objectivos para hoje



- AIPEX
- Breve enquadramento do PROEXPORT
- Objectivos e Metas do PROEXPORT
- Linhas Gerais do Sub-Programa de Exportação do Café e Frutas Tropicais
- Implementação do PROEXPORT (Projecto - Piloto)

A MISSÃO DA AIPEX

Missão

Implementar políticas governamentais para atrair Investimentos Privados nacionais e estrangeiros e promover as exportação

Objectivo

Melhorar o ambiente de negócios e facilitar o processo de Investimento

Core Business



Promover e Atrair Investimento Privado



Promover as Exportação e a Internacionalização das Empresas Nacionais



Avaliar Propostas de Investimento Privado, Processo Legal (One-Stop Service)



Coordenar o Apoio Institucional

An aerial, top-down view of a busy port at night. A large container ship is docked at a pier, illuminated by bright lights. Several cranes are positioned along the pier, actively loading or unloading colorful shipping containers from the ship. The foreground shows a vast area filled with stacks of these containers, organized in neat rows. The overall scene conveys a sense of intense industrial activity and global trade.

Breve Enquadramento PROEXPORT

O Executivo identificou as exportações como uma alavanca fundamental do desenvolvimento económico

Ambições do Executivo para as exportações em Angola

"Angola não tem outra saída senão diversificarmos de facto a sua economia. [...] Temos que passar a ações concretas, no sentido de fazer com que as nossas exportações não se baseiem apenas no crude."

João Lourenço, Presidente da República de Angola

"Expansão dos mercados de exportação"

"Fomento das exportações"

"Reforçar o apoio financeiro à exportação"

"Potenciar Pólos de Desenvolvimento Industrial, ZEE e Zonas francas, orientando-os para a exportação"

"Promoção da competitividade das empresas (...) nas exportações"

Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022

O Executivo definiu metas ambiciosas para as exportações



Até 2022, aumentar as exportações de produtos não petrolíferos de Angola em 50%, em relação ao valor de 2017, de 1.200 para 1.800 milhões de USD



Até 2022, aumentar em 30% o nº de licenças de exportação emitidas anualmente em relação a 2017



Reduzir o tempo necessário para cumprir os procedimentos de fronteira em operações de 192 horas em 2017 para 72 horas em 2022



Reduzir o custo dos procedimentos de fronteira em operações de exportação de 825 USD em 2017 para 400 USD em 2022

A AIPEX tem um papel estratégico na concretização das metas definidas pelo Executivo



Objectivos e Metas
PROEXPORT



O PROEXPORT foi criado para responder às metas do Executivo e tem 5 grandes objectivos

1

Promover a resolução dos constrangimentos do exportador através da coordenação institucional

2

Contribuir para a capacitação técnica e empresarial dos produtores e exportadores

3

Promover o reforço do financiamento e dos incentivos aos exportadores

4

Contribuir para a promoção comercial dos produtos e empresas angolanas a nível internacional

5

Garantir a aceleração da capacidade de exportação dos produtos prioritários

Cada pilar é suportado por um conjunto de iniciativas estratégicas para assegurar a sua execução

Pilares PROEXPORT

- 1 **Coordenação Institucional**
- 2 **Capacitação Técnica e Empresarial**
- 3 **Reforço do Financiamento e dos Incentivos**
- 4 **Promoção Comercial Internacional**
- 5 **Aceleração da capacidade de exportação**

Iniciativas Estratégicas

- 1.1 **Coordenação institucional nacional**
- 1.2 **Coordenação institucional internacional**
- 2.1 Promoção de certificação e standards internacionais
- 2.2 Capacitação dos recursos humanos
- 2.3 **Navegação no ecossistema nacional para exportar – Janela Única de Comércio Externo - JUCE** ☆
- 3.1 Apoio à concretização de linhas de crédito internacionais
- 3.2 Promoção de apoio financeiro nacional à exportação ☆
- 3.3 Promoção de incentivos do Estado às exportações
- 4.1 **Market intelligence** – elaboração de estudos de mercado
- 4.2 **Marketing** e comunicação dos produtos nacionais
- 4.3 Emparelhamento de negócios
- 4.4 Apoio à navegação internacional do exportador ☆
- 5.1 Atracção de investimento externo para aumento da capacidade exportadora
- 5.2 **Execução de projectos piloto**

☆ Iniciativas transversais aos sub-programas



A AÍPEX está a desenvolver sub-programas de fomento à exportação para os sectores definidos como prioritários no PRODESI



Frutas Tropicais



Mel



Rochas Ornamentais



Sal Iodizado



Café



Peixe, marisco e seus derivados

Sub-programas já finalizados



Madeira e derivados



Ferro Gusa



Cimento



Cervejas e refrigerantes



Pacotes de Turismo de negócios

Sub-programas em curso

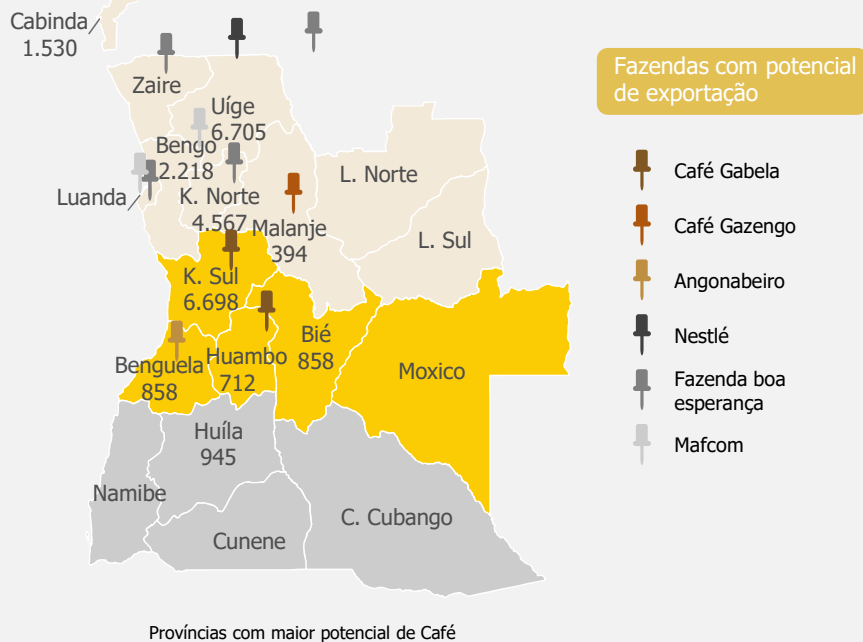
A wooden suspension bridge with a metal mesh railing stretches across a dense, lush green forest. The bridge is made of wooden planks and is supported by thick ropes. The forest is filled with various types of trees and ferns, creating a vibrant green canopy. The bridge leads the eye from the foreground into the depths of the forest.

Diagnóstico ao sector do Café



Produção de Café é concentrada nas zonas Centro e Norte destacando-se Kwanza Sul e Uíge .

Existência de 25.863 mil Cafeicultores tradicionais concentrados em 10 províncias



Produção Nacional de café é dispersa devido a sua potencialidade para a produção de café robusta e arábica .

A área cultivada com café é igual a 53.000 hectares, o Kwanza Sul apresenta-se como a principal província produtora com mais de 50% da produção nacional

A produção nacional de acordo com o INCA em 2017 foi de 6.942 mil toneladas

As principais variedades de café produzidos em Angola são: Robusta e Arábica. Assim o café robusta (Ambriz, Cabinda e Cazengo) é característico das províncias do Bengo, Cabinda, Kwanza Sul, Kwanza Norte, Malange e Uíge e o café arábica das províncias de Benguela, Bié, Huambo e Huíla.

A Balança Comercial do sector do café , de acordo com o MINCO, nos últimos três anos (2016,2017 e 2018) apresenta um saldo cumulativo negativo de aproximadamente 9,6 Milhões USD.



A capacidade produtiva e as exportações têm sido limitadas por um conjunto alargado de factores



- 1 Garantir que iniciativas que visam a melhoria da cadeia de valor do café são tidas como prioritárias na obtenção de apoio de instituições internacionais (p.ex., FAO, IFAD, etc)
- 2 Explorar o potencial de exportação do sector através de programas de capacitação que visem aumentar o volume e a qualidade do produto nacional
- 3 Fomentar parcerias estratégicas que visam o apoio técnico especializado ao sector
- 4 Criar em coordenação com os produtores, uma marca forte e credível com um conceito diferenciador para promoção internacional
- 5 Promover as frutas angolanas com acções de marketing e de sensibilização tanto a nível nacional como internacional
- 6 Fomentar as exportações de Café em mercados estratégicos através de acções de emparelhamento com compradores em países alvo
- 7 Garantir a boa execução do projecto piloto



Principais Metas
a alcançar no
sub-programa do
Café

A wooden suspension bridge with a metal mesh railing spans across a dense, lush green forest. The bridge is made of wooden planks and is supported by thick ropes. The forest is filled with various types of trees and foliage, creating a vibrant green backdrop. The bridge leads the eye from the foreground into the heart of the forest.

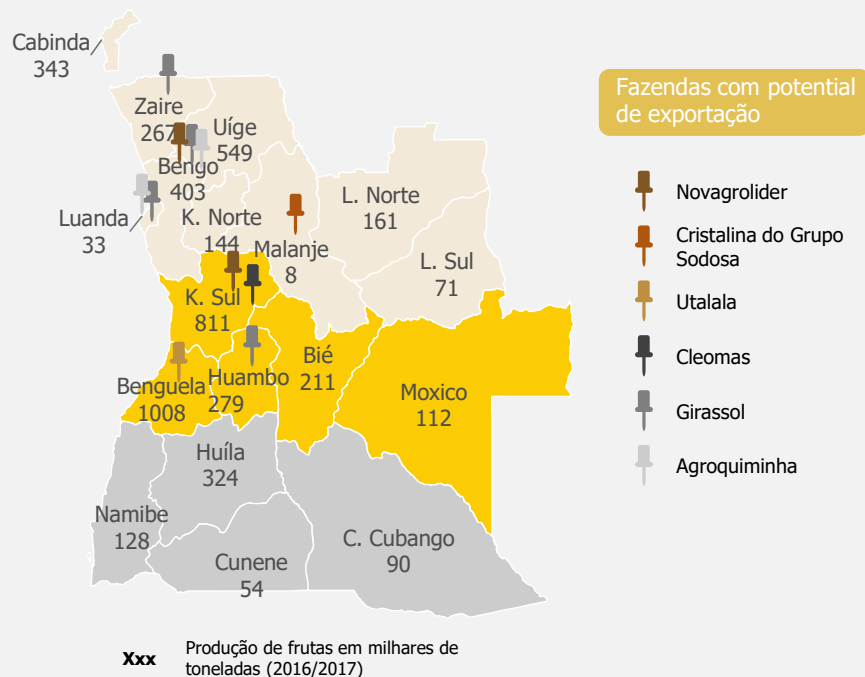
Diagnóstico ao sector das Frutas Tropicais



Produção de frutas reduzida e concentrada no centro do país, com número limitado de grandes produtores

Região centro do país concentra 48% da produção nacional de fruta

Produção Nacional de fruta é limitada e a respectiva Balança Comercial negativa



A área cultivada com fruticultura é igual a 246.630 hectares, correspondente a 4% da área total cultivada na campanha agrícola 2016/2017

A produção nacional de fruta na campanha de 2016/2017 foi de 5 milhões de toneladas

As principais variedades de frutas produzidas em Angola são: Banana (76%); Citrinos (8%); Manga (4%); Ananás (11%) e Abacate (1%)

A Balança Comercial de Frutas em Angola, de acordo com a AGT, em 2017 foi significativamente negativa

- 1 Garantir que iniciativas que visam a melhoria da cadeia de valor das frutas tropicais são tidas como prioritárias na obtenção de apoio de instituições internacionais (p.ex., FAO, IFAD, etc)
- 2 Explorar o potencial de exportação do sector através de programas de capacitação que visem aumentar o volume e a qualidade do produto nacional
- 3 Fomentar parcerias estratégicas que visem o apoio técnico especializado ao sector
- 4 Aumentar o número de produtores capazes de cumprir com os requisitos e os *standards* internacionais para exportação
- 5 Criar em coordenação com os produtores, uma marca forte e credível com um conceito diferenciador para promoção internacional
- 6 Promover as frutas angolanas com acções de marketing e de sensibilização tanto a nível nacional como internacional
- 7 Fomentar as exportações de frutas em mercados estratégicos através de acções de emparelhamento com compradores em países alvo
- 8 Garantir a boa execução do projecto piloto



Principais Metas a alcançar no sub-programa das Frutas Tropicais



PROEXPORT DESENVOLVE PROJECTOS PILOTO EM CADA SUB-PROGRAMA



Frutas Tropicais

Integrar produtores na cadeia de fornecimento de empresas com capacidade de exportação

Apoiar na capacitação de um conjunto de pequenos/médios produtores

Acelerar o emparelhamento entre os pequenos/médios produtores e grandes exportadores

Acompanhar o processo de exportação e apoiar no desbloqueio de constrangimentos

Apoiar na identificação de contactos para novos canais de distribuição no país de destino



Mel

Promover a primeira exportação em parceria com uma cadeia de distribuição internacional

Ajudar na criação de um conceito diferenciador para o produto

Facilitar o emparelhamento entre as empresas angolanas e o parceiro de exportação

Acompanhar o processo de exportação e apoiar no desbloqueio de constrangimentos

Garantir a certificação do produto no Mercado de destino



Rochas Ornamentais

Maximizar a experiência das empresas nacionais através de um *roadshow* numa feira internacional

Apoiar na organização de um *roadshow* que siga as melhores práticas comerciais

Alavancar contactos com potenciais compradores

Potenciar o emparelhamento de negócios que permitam aumentar as exportações do sector



Café



Os Projectos Piloto ajudarão a...



- Testar a aceitação dos produtos nacionais nos mercados seleccionados
- Garantir aprendizagem sobre o processo numa escala controlada
- Garantir a aceleração na obtenção de resultados visíveis
- Aumentar a confiança dos empresários nacionais na exportação
- Replicar casos de sucesso a projectos de maior escala

O modelo proposto visa a integração de produtores de menor dimensão na cadeia de fornecimento de empresas com capacidade instalada para exportação



	Programa de capacitação promovido pela AIPEX		Fornecimento de frutas tropicais acordadas com o exportador		Transporte das frutas tropicais embaladas para os países de destino
	Produtores qualificados para integrar a cadeia de fornecimento		Exportadores selecionados para o programa piloto		Recepção de pagamento

Responsabilidades

Shoprite/Nestlé



Acordo de parceria com as Empresas Âncoras



Informar sobre as normas e standars de qualidade exigidos nos Países Seleccionados



Envio de amostras para testes nos países alvo, testar a aceitação dos produtos nacionais nos mercados seleccionados



Transporte do café angolano para os países de destino



Recepção de pagamento

AIPEX



Apoio na identificação e redução dos constrangimentos à exportação do Café



Coordenação do projecto-piloto



Empresas Âncoras



Obtenção da certificação do produto no país de destino



Acordo de parceria com a Shoprite/Nestlé



Agregação do café produzido pelos pequenos cafeicultores



Suporte e Capacitação técnica aos cafeicultores



Cafeicultores



Processo de colheita do café



Pré Beneficiamento do Café



AGÊNCIA DE INVESTIMENTO PRIVADO
E PROMOÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

“AIPEX A CONTRIBUIR PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA
ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE ANGOLA”

OBRIGADO!

www.aipex.gov.ao